



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Termo: 097/2024

Período: 01 de março a 31 de março 2025

1. Introdução

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Parceira Privada Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, para o gerenciamento do Hospital de Urgência de Goiás referente ao período de 01 de março a 31 de março de 2025 para o termo de colaboração nº 097/2024 – SES/GO.

Este relatório possui indicadores referentes à produção assistencial, desempenho, resultados financeiros e análise crítica.

2. Indicadores de Produção Assistencial

As metas de produção são compostas pelos indicadores representados na **Tabela 1**, que mostra o realizado em comparação a meta estipulada em contrato.

Tabela 1 – Produção acumulada do período de 01/03/2025 a 31/03/2025 em comparação a meta por grupo-indicador

Internação	Meta	Produção Março/2025
Clínica cirúrgica	1.119	800
Clínica médica	328	202
Clínica neurológica	46	127

Cirurgias Eletivas	Meta	Produção Março
Cirurgia eletiva hospitalar de alto giro	450	98
Cirurgia eletiva hospitalar de média ou alta complexidade (sem alto custo)		303
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo (com ou sem OPME)		88
Cirurgia eletiva hospitalar de alto custo porte maior (com ou sem OPME)		0

Discriminação de cirurgias	Meta	Produção Março/2025
Eletivas e 2º tempo	***	471
Urgências	***	498

Fonte: Sistema MV



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.1 Análise Crítica

A produção corresponde ao período de 01/03/2025 a 31/03/2025

As saídas alcançaram 76% da meta estipulada, as quais já estão em atingimento tendo em vista os novos acordos, justificado, por exemplo, pelas saídas neurológicas 127 (276% da meta).

O número de saídas hospitalares segue apresentando melhora à medida que se intensificam e evoluem as estratégias de controle de infecção, refletindo o impacto positivo das medidas adotadas para a contenção da disseminação de microrganismos multidrogarresistentes (MDR). Todavia, é importante ressaltar que a presença de pacientes colonizados por esses patógenos ainda exige, conforme as recomendações do Plano de Contingência Nacional para Infecções por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde (PLACON-RM, 2021), a implementação de coortes específicas e a adoção de medidas de precaução especial. Essa necessidade implica o bloqueio temporário de leitos, resultando em uma redução da capacidade operacional disponível para novas internações.

De forma contínua, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), em colaboração com o Núcleo Interno de Regulação (NIR), segue desempenhando um papel estratégico na gestão de leitos, estabelecendo medidas para a identificação precoce de pacientes com risco de colonização por microrganismos multidrogarresistentes (MDR). Especificamente nas unidades de terapia intensiva (UTI), as boas práticas previstas no PLACON são mantidas por meio de uma rotina semanal de culturas de vigilância, permitindo a detecção ágil de pacientes colonizados por bactérias MDR. Essa identificação precoce possibilita à equipe adotar medidas efetivas de contenção, como o uso adequado de paramentação e o reforço da percepção quanto à importância de intensificar a higiene das mãos e a limpeza do ambiente, reduzindo o risco de disseminação de patógenos de difícil tratamento na unidade.

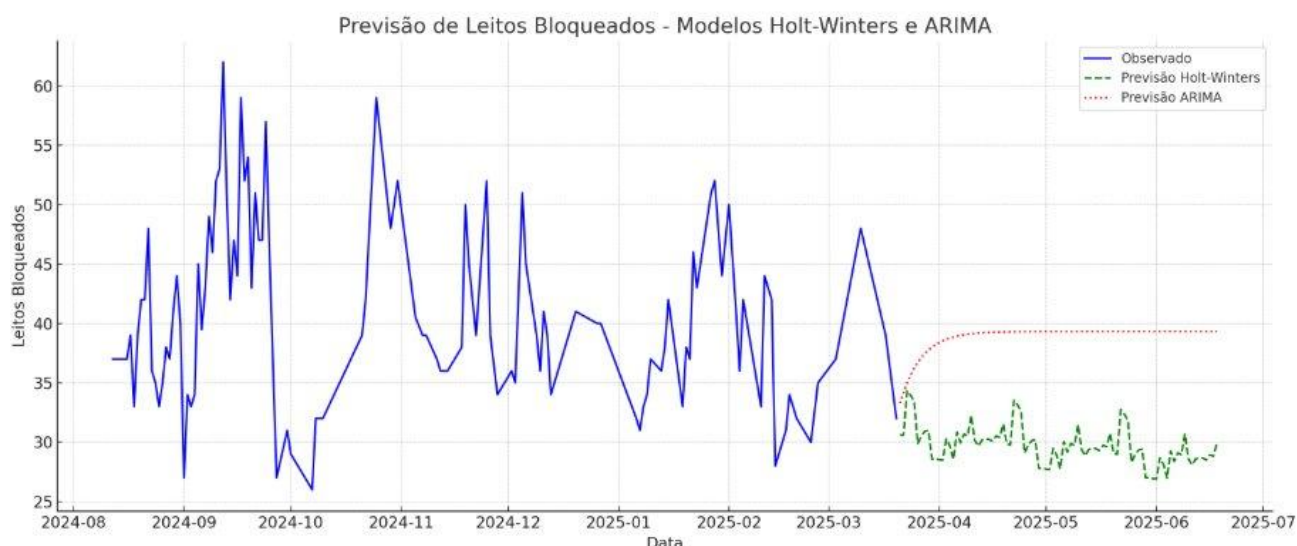
Para garantir a gestão estruturada e eficaz de pacientes em isolamento, mantemos o uso de planilhas com cálculos automatizados que monitoram os indicadores de isolamento em tempo real. Essas planilhas são atualizadas diariamente, com a primeira revisão ocorrendo no início da manhã, permanecendo dinâmicas ao longo do dia conforme surgem novos dados e desdobramentos clínicos dos pacientes.

O SCIH mantém, de forma contínua, uma vigilância ativa nos processos que visam otimizar e, quando possível, acelerar a retirada de pacientes do isolamento, sempre alinhado às melhores práticas de biossegurança. Essa vigilância permite o uso mais racional das medidas de precaução, evitando bloqueios desnecessários de leitos e garantindo a segurança de pacientes e equipes.

Entre as principais ações mantidas pelo serviço, destacam-se:

- avaliação sistemática da possibilidade de formação de coortes, facilitada por uma tabela automatizada que orienta a equipe assistencial na tomada de decisões;
- coleta de amostras para investigação de tuberculose, garantindo o diagnóstico precoce e adequado manejo dos casos;
- coleta de amostras para investigação de infecção por *Clostridioides difficile*, especialmente em pacientes com diarreia associada ao uso de antimicrobianos;
- protocolos de descolonização para *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), reduzindo a carga de colonização e o risco de infecção;
- rastreio e testagem de contactantes de casos confirmados de síndromes respiratórias virais, fundamental para evitar surtos intra-hospitalares.

Em março de 2025, cerca de 50 pacientes, diariamente, estiveram em precaução especial durante a permanência hospitalar. Temos observado ainda alguns casos de COVID-19 e outros vírus respiratórios na unidade (casos comunitários), bem como casos de tuberculose pulmonar, o que mantém esse número de precauções especiais com objetivo de evitar disseminação intra-hospitalar, conforme observamos na Figura 1.



Novas coortes são realizadas diuturnamente pelo NIR com apoio do SCIH para otimizar giro de leitos na unidade, objetivando manter a biossegurança de colaboradores e pacientes.

As precauções de contato, em março, correspondem a cerca de 92,3% das precauções especiais, seguidos pela precaução respiratória. A Tabela 1 representa a distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO, atualmente. Tais



mecanismos de resistência exigem, quando necessário, tratamentos antimicrobianos especiais e de elevado custo por medicamento, o que pode resultar no aumento da permanência hospitalar.

Tabela 1. Distribuição dos principais microrganismos MDR com necessidade de precaução especial no HUGO no mês de março de 2025.

Microrganismo de difícil tratamento	Nº	%
<i>Acinetobacter baumannii</i> resistente à carbapenêmicos	25	30,1
<i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ou NDM	32	38,6
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente à carbapenêmicos	5	6
Enterococo resistente à vancomicina	11	13,3
<i>Enterobacter</i> complex KPC ou NDM	1	1,2
<i>Serratia marcescens</i> KPC ou NDM	4	2,8
MRSA	1	1,2
<i>Escherichia coli</i> KPC ou NDM	3	3,6%

Outro cenário crítico enfrentado no HUGO corresponde ao número de pacientes com lesão por pressão ou lesões decorrentes de complicações cirúrgicas tardia, principalmente àquelas decorrentes de infecções relacionadas às fraturas expostas. A seguir seguem alguns dados que mostram a prevalência de lesões de pele que impactam no tempo médio de permanência, com mudança do perfil cirúrgico para clínico.

Lesões por Pressão (LP): Os pacientes com LP evidenciam a complexidade e a vulnerabilidade do estado de saúde dos internados. Embora as lesões por pressão impactem significativamente o tempo de internação hospitalar, é importante ressaltar que, em certos casos, elas se tornam inevitáveis devido ao perfil clínico grave dos pacientes, como ocorre, por exemplo, em trauma raquimedular. Pacientes com lesões medulares apresentam alta vulnerabilidade a essas lesões devido à perda de mobilidade e a instabilidade hemodinâmica, o que dificulta a prevenção. Mesmo com medidas rigorosas de cuidado e prevenção, em algumas situações essas lesões se tornam inevitáveis, refletindo a complexidade do quadro clínico e a necessidade de cuidados contínuos e especializados para minimizar seus efeitos. Esse contexto justifica a prolongação do tempo de permanência hospitalar, pois a alta não é viável nesses casos devido ao risco elevado de complicações graves, como infecções, que podem se agravar fora do ambiente hospitalar. A permanência é necessária para garantir monitoramento contínuo, tratamento adequado das lesões e intervenções rápidas caso surjam complicações, como a osteomielite e sepse. Além disso, muitos pacientes com LP apresentam comorbidades que exigem cuidados especializados, impossibilitando um manejo seguro em casa sem o suporte adequado.

Dados Relevantes:

Incidência de Lesões de Pele que impactam o tempo de internação: (Taxa LP adquiridas HUGO/
Total de LP (jun/24 - mar/25)

Junho/24: 11,5

Julho/24: 11,6

Agosto/24: 8,6

Setembro/24: 10,0

Outubro/24: 4,6

Novembro/24: 8,0

Dezembro/24: 3,8

Janeiro/25: 4,8

Fevereiro/25: 10,2

Março/25: 4,0

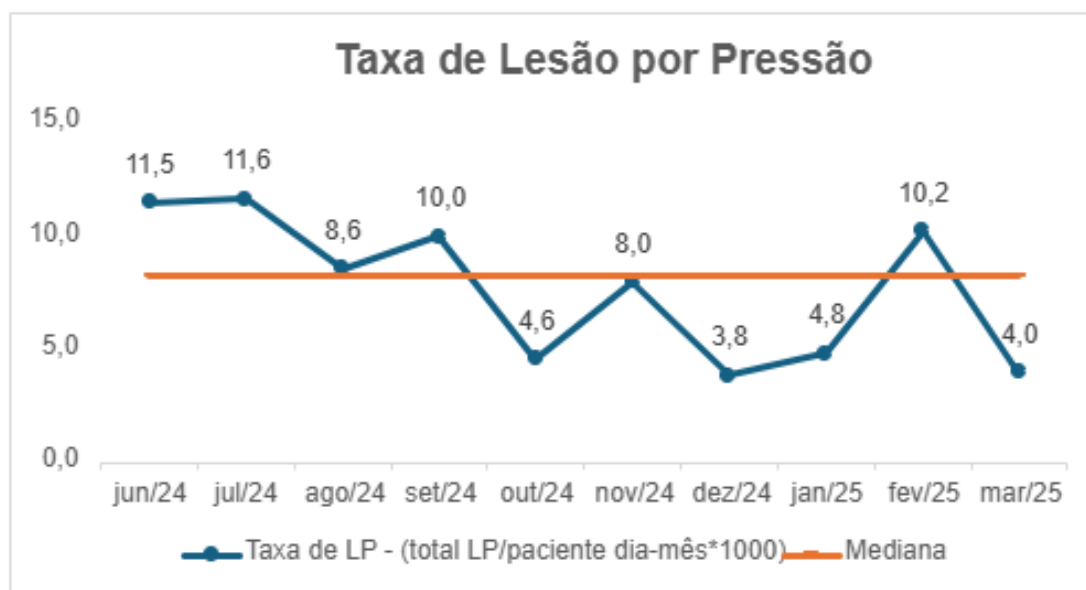


Gráfico 2 – Taxa de Lesão por pressão, referente aos meses de junho/2024 a março/2025.

A taxa de lesão por pressão reduziu 65,2% ao longo do período analisado, passando de 11,5 para 4,0. No entanto, é importante destacar que ao longo desses meses observou-se uma variação no processo.

Lesões classificadas como Never Event: (Taxa de LP/ Taxa de Never Events (jun/2024-



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



mar/2025)

Junho/24: 6,3

Julho/24: 4,2

Agosto/24: 2,4

Setembro/24: 1,8

Outubro/24: 1,6

Novembro/24: 3,1

Dezembro/24: 0,8

Janeiro/25: 1,4

Fevereiro/25: 2,5

Março/25: 0,4

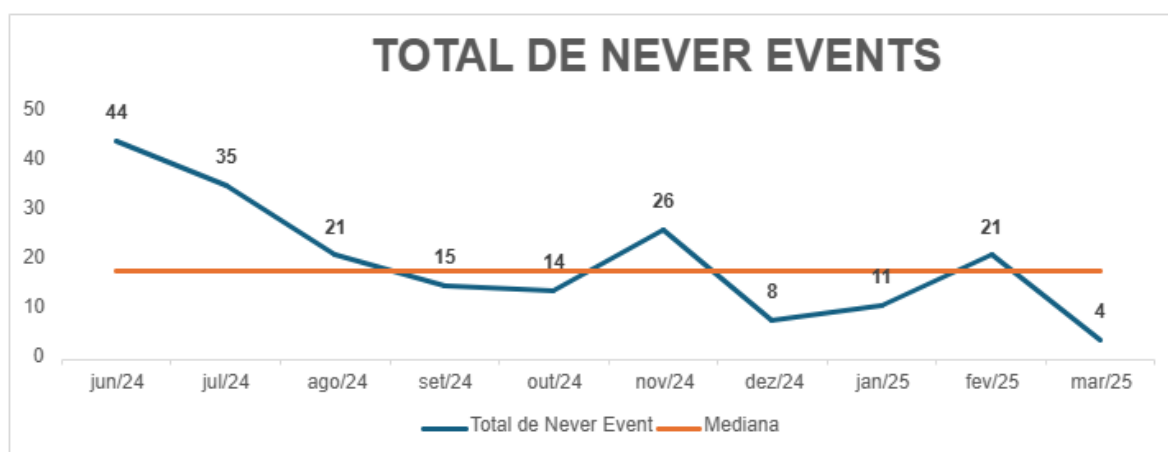


Gráfico 3 – Taxa de Lesão por Pressão x Taxa de Lesões Never Events, referente aos meses de junho/2024 a março/2025.

Redução Gradual de Never Events: A redução das lesões Never Events (lesão por pressão estágio 3, 4 e não classificáveis) tem sido progressiva ao longo dos últimos meses. Em junho de 2024, foram registrados 44 casos, número que diminuiu significativamente. Comparando ao primeiro mês de análise ao último tivemos uma redução de 90,9%.

Impactos na Gestão:

O tempo de internação prolongado ocasionado por LPs e complicações cirúrgicas compromete a capacidade de gestão de leitos e o fluxo de atendimento no HUGO, uma vez que a desospitalização de pacientes fica reduzida. Isso gera sobrecarga de recursos, aumento dos custos operacionais e redução de altas hospitalares.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Diante desse cenário, estamos adotando uma série de medidas para reverter esse quadro, incluindo:

- Implementação de protocolos para prevenção de LPs;
- Confeção semanal de coxins utilizando colchões caixa de ovo;
- Implementação da terapia multicamadas em pacientes com alto risco de desenvolver LP, fundamentado pelas escalas de avaliação de risco;
- Padronização de Terapia por Pressão Negativa para lesões de alta complexidade;
- Aquisição de Laser de Baixa Intensidade para aceleração do processo de cicatrização, aguardando processo de aquisição;
- Fortalecimento da avaliação da pele e o uso de ferramentas de avaliação de risco, como Escala de Braden e Evaruci;
- Fortalecimento do sistema de notificações de lesões - SINAPSE;
- Projeto Minuto Pele como ferramenta para educação permanente, com pílulas semanais de boas práticas a equipe assistencial;
- Projeto Cicatrização como ferramenta para educação permanente, com capacitação em avaliação da pele, processo de enfermagem, tratamento de lesões e prescrição de correlatos;
- Grupo de Atenção a Feridas e Estomias (GAEFE) - avaliação de pacientes e prescrição de coberturas e correlatos;
- Implementação do Grupo Guardiões da Pele, um programa que envolve os técnicos de enfermagem em ações preventivas para a redução de LP.
- Atuação do Comitê de Prevenção e Cuidados com a Integridade da Pele - Discussão de problemáticas e elaboração planos de ação;
- Solicitação de avaliação de especialistas em feridas - Estomaterapia, via parecer em prontuário eletrônico;
- Fortalecimento da vigilância pós-operatória para detecção precoce de infecções de sítio cirúrgico;
- Revisão e atualização de políticas de manejo de feridas e infecções hospitalares;
- Educação permanente de forma contínua da equipe multiprofissional para melhorar a qualidade dos cuidados prestados;
- Auditorias trimestrais beira-leito – Auditoria MAGNET.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.2 Atendimentos e consultas ambulatoriais

Atendimentos ambulatoriais	Meta	Produção Março 2025
Consulta médica na Atenção Especializada	4.000	2.972
Consulta multiprofissional na Atenção Especializada	1.000	2.192
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via BPA)	405	158
Pequeno procedimento ambulatorial (faturamento via APAC)	200	3
Hospital Dia	456	161

Consulta médica na atenção especializada	Meta	Produção Março 2025
Angiologia e Cirurgia Vascular	4.000	0
Anestesiologia		31
Cirurgia do Aparelho Digestivo		0
Cardiologia		229
Cirurgia Vascular		65
Cirurgia Geral		288
Cirurgia Torácica		29
Clínica Geral		20
Clínica Médica		0
Geriatria		83
Neurologia Clínica		193
Neurocirurgia		81
Otorrinolaringologia		0
Ortopedia e Traumatologia		1.708
Endocrinologia		55
Nefrologia		29
Infectologia		31
Gastroenterologia		28
Pneumologia/Tisiologia		34
Urologia		39
Hematologia		29
Total		2.972



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Consulta multiprofissional na atenção especializada	Meta	Produção Março/2025
Buco Maxilo Facial	1.000	113
Enfermagem		2.036
Fisioterapia		0
Fonoaudiologia		0
Nutrição		29
Psicologia		0
Serviço Social		0
Terapia Ocupacional		14
Farmácia		0
Total		2.192

2.3 Análise Crítica

A produção de consultas multiprofissionais na atenção especializada no mês de março de 2025, superou em 119,2% (ou seja, mais do que o dobro do esperado). A de Enfermagem representou o maior volume de atendimentos (92,9% do total), praticamente toda a superação da meta.

A unidade superou a meta de consultas previstas, ofertando 1.303 atendimentos a mais do que o planejado — um incremento de 25,5%. Esse resultado demonstra a capacidade operacional da equipe, bem como a eficiência nos processos de agendamento e a ampla cobertura dos atendimentos. No entanto, a taxa de absenteísmo (33%) e a perda primária das consultas médicas (15%) têm impactado negativamente a produtividade, contribuindo para um aproveitamento efetivo de apenas 74,3% das consultas ofertadas.

2. 4 Produção de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) ofertados e realizados

SADT EXTERNO - Realizado	Meta	Produção Março/2025
Colonoscopia	100	32
Eletrocardiograma	300	N/A
Endoscopia digestiva	130	5
Radiografia	600	416
Radiografia com contraste	100	N/A

Endoscopia vias urinárias	30	NA
Tomografia Computadorizada	250	126
Ultrassonografia	100	62
Ultrassonografia/Doppler	180	13
Total	1790	654
SADT EXTERNO - Ofertado	Meta	Produção Março
Colonoscopia	100	91
Eletrocardiograma	300	N/A
Endoscopia digestiva	130	75
Radiografia	600	N/A
Radiografia com contraste	100	N/A
Endoscopia vias urinárias	30	N/A
Tomografia Computadoizada	250	220
Ultrassonografia	100	108
Ultrassonografia/Doppler	180	112
	Total	606
SADT INTERNO	Meta	Produção Março/2025
Eletrocardiograma	***	946
Endoscopia digestiva	***	139
Raio X	***	4970
Tomografia Computadorizada	***	5326
Ultrassonografia	***	174
Ultrassonografia/Doppler	***	65
Análises Clínicas	***	58168
Ecocardiograma	***	210
Colonoscopia	***	15
Broncoscopia	***	25
Total	***	70.038

2.5 Análise Crítica

A produção interna demonstrou-se extremamente alta em comparação com a externa, sendo a radiologia e tomografia os serviços de maior produção, competindo diretamente com oferta à rede externa. Conforme a nova pactuação, os exames de eletrocardiografia, radiografia e endoscopia urinária não fazem mais parte dos serviços a serem ofertados pois a demanda interna desses serviços contemplam os possíveis *slots*. No mês de março, apesar das ofertas, Endoscopia digestiva e USG/Doppler tiveram 100% de perda primária: não houve agendamento pelo sistema Gercon.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Campanhas para redução do absenteísmo como confirmação por telefone/WhatsApp e educação dos pacientes (especialmente para colonoscopia) estão sendo realizadas.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.6 Atendimento de urgência

Classificação de Risco	Meta	Produção Março
AACR Vermelho	***	115
AACR Laranja	***	523
AACR Amarelo	***	1463
AACR Verde	***	100
AACR Azul	***	16
Sem classificação (SAMU, Bombeiros) - Inclui pacientes regulados	***	435
Total	***	2733

Atendimento de Urgência e Emergência	Meta	Produção Março
Demanda espontânea	***	578
Demanda regulada	***	2074
Total	***	2652
Atendimento da Porta de Entrada	Meta	Produção Março
Assistente Social	***	2
Cirurgia Buco Maxilo Facial	***	2
Cardiologia	***	0
Cirurgia Geral	***	858
Cirurgia Torácica	***	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	***	0
Clínica Geral	***	1055
Clínica Médica	***	35
Ortopedia e Traumatologia	***	351
Neurocirurgia	***	84
Otorrinolaringologia	***	0
Neurologia	***	254
Angiologia e Cirurgia Vascular	***	7
Radiologia/Diagnostico Imagem	***	0
Ortopedia/Microcirurgia	***	0
Medicina do Trabalho	***	1
Pediatria	***	3
Infectologia	***	0
Total		2652
Projeto Angels	Meta	Produção Março
Atendimentos AVC	***	355



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



2.7 Análise Crítica

No mês de março, a maior parte dos atendimentos (53,5%) foi classificada como amarela (urgente), enquanto os atendimentos classificados como verde e azul somam apenas 4,3% (baixa procura por casos não urgentes). Apesar dos 435 pacientes (15,9%) chegarem através do serviço de atendimento pré-hospitalar sem classificação prévia (SAMU, Bombeiros etc.), dentro da unidade eles são avaliados quanto às prioridades clínicas, garantindo segurança, humanização e qualidade.

A grande maioria (78%) dos atendimentos veio por regulação — excelente sinal de ordenamento da porta de entrada. A demanda espontânea menor reduz pressão sobre equipes e recursos.

Clínica Geral, Cirurgia Geral e Ortopedia concentraram 85% dos atendimentos da porta de entrada.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. Indicadores de desempenho

O termo de colaboração firmado estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação do desempenho e qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar, foi definido para o HUGO os indicadores listados nas tabelas abaixo.

Indicadores de Desempenho	Meta	Produção Março/25
1. Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)	≥ 85%	90,35%
Total de pacientes-dia no período		9.813
Total de leitos-dia operacionais no período		10.861
2. Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	≤7	8,88
Total de pacientes-dia no período		9.813
Total de saídas hospitalares no período		1.105
3. Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤24	22,76
Taxa de ocupação hospitalar		90,35%
Tempo médio de permanência		8,88
4. Taxa de Readmissão Hospitalar pelo mesmo CID (em até 29 dias)	<8%	0,91%
Número de pacientes readmitidos com até 29 dias da última alta hospitalar		10
Número total de internações hospitalares		1.094
5. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas	<5%	0,99%
Número de retornos em até 48 horas		1
Total de altas de UTI		101
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH	≤7%	Andamento
Total de procedimentos rejeitados (exceto por falta de habilitação e capacidade instalada)		Andamento
Total de procedimentos apresentados		1.618
Total de procedimentos rejeitados		Andamento
Total de procedimentos aprovados		Andamento
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas por Condições Operacionais	≤5%	2,97%
Número de cirurgias eletivas suspensas		14
Número de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico)		471
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)	<50%	4,18%
Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado		20
Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade		478



9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas		1,26
Número de consultas ofertadas	1	6.403
Número de consultas propostas nas metas da unidade		5.100
10. Percentual de exames de imagem com resultado entregue em até 10 dias		100,00%
Número de exames de imagem liberados em até 10 dias	≥ 70%	654
Total de exames de imagem realizados no período		654
11. Percentual de casos de doenças/agraves/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente		92,40%
Número de casos de DAEI digitadas em até 7 dias	≥ 80%	436
Número de casos de DAEI digitadas no período		472
12. Percentual de casos de doenças/agraves/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) investigados oportunamente.		100,00%
Número de de casos de DAEI investigadas em até 48 horas da data da notificação	≥ 80%	472
Número de casos de DAEI notificadas no período		472

3.1 Análise Crítica

Em relação aos indicadores de desempenho, o tempo médio de permanência mantém acima da meta contratada em virtude dos pontos elucidados correlacionados ao perfil de pacientes críticos e graves. As consultas ofertadas consideradas foram as proporcionais ao período avaliado, atendendo a 100% das necessidades de volumes de egressos e de retornos em segundo tempo. O TMAP é impactado pelo atraso herdado na fila cirúrgica. O TMP é impactado ainda pelas infecções dos pacientes, lesões por pressão e necessidades relacionadas aos traumas.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4. Indicadores Financeiro

4.1. Análise Contábil – SIPEF

O procedimento de envio mensal do Kit contábil foi realizado conforme os prazos estabelecidos de prestação de contas, e os documentos disponibilizados foram:

- Balancete;
- DRE;

Prestação de Contas - [Balancete]														
Arquivo Relatórios Módulos Configurações Declaração Serviços Ferramentas Ajuda														
Aparência														
Prestação selecionada														
Prestação do período de 01/03/2025 até 31/03/2025 - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN														
Notificações: 1														
Menu Principal Selecionar														
Prestação de Contas														
Informes das prestações														
Metas de produção														
Declarações														
Anexos Auxiliares														
Pesquisa														
Período														
Conta														
Pesquisar														
ID	Nº Período	Conta Contábil	Nome Conta Contábil	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual	Estoque	Ativo Imob.	Depreciação Ac.	Class. Centro de Custos	Desc. Centro de Custos	Responsável pelo Registro [Bloco 0300]	Cód. Envio
1.708	8 1.1	ATIVO		732.430.558,35	210.809.853,04	244.943.038,91	699.697.371,48						daniela_almeida	1a43aa5827546da947
1.709	8 1.1	CIRCULANTE		80.243.304,55	196.507.420,87	187.755.940,87	78.994.784,55						daniela_almeida	203114b077a4a43c5259
1.710	8 1.1.1	CADIA E EQUIVALENTE DE CADIA		43.922.964,54	173.305.282,69	161.089.943,99	56.138.303,24						daniela_almeida	dba05f0b0d143220814
1.711	8 1.1.1.02.02	BANCO CONTA MOVIMENTO		1.840.246,74	128.025.555,90	127.823.943,99	2.041.858,65						daniela_almeida	81d46d546d5432baab5
1.712	8 1.1.1.02.02.002	CEF AG. 0012 C/C 00057920282-1 CUSTEIO		1.632.725,47	107.512.362,99	108.379.208,36	565.910,10						daniela_almeida	72769c279c5407835f
1.713	8 1.1.1.02.02.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8		914,95	15.380.472,60	14.142.862,57	1.238.524,98						daniela_almeida	26c3cf3c5f54a1269d34
1.714	8 1.1.1.02.02.004	CEF AG. 0012 C/C 000580134418-3 FUNDO		129.211,94	146.899,61	221.790,28	54.281,27						daniela_almeida	67179c23e3a74830966
1.715	8 1.1.1.02.02.005	BANCO SAFRA AG. 0115 C/C 256485 - 1		16.763,02	295.683,58	164.084,16	148.362,45						daniela_almeida	56ee92ac07be48c5c583
1.716	8 1.1.1.02.02.006	BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39088-2		60.631,35	4.890.147,12	4.915.998,62	34.779,85						daniela_almeida	680a6733c40d406ea07
1.717	8 1.1.1.02.04	APLICAÇÕES FINANÇEIRAS		40.082.717,80	45.279.728,79	33.366.000,00	94.996.444,99						daniela_almeida	538dc174489f478baec2
1.718	8 1.1.1.02.04.002	CEF AG. 0012 C/C 00057920282-1 CUSTEIO		11.206.086,70	41.200.289,42	25.753.000,00	26.653.379,12						daniela_almeida	56d76d68b704042a03
1.719	8 1.1.1.02.04.003	CEF AG. 0012 C/C 000580134407-8 INVEST		30.876.638,10	4.076.437,37	7.513.000,00	27.443.065,47						daniela_almeida	7598c2d8b643443d101
1.720	8 1.1.2	CRÉDITOS		24.114.674,08	13.013.525,20	27.798.818,56	9.329.380,72						daniela_almeida	9009f9e0e4b43e0d07
1.721	8 1.1.2.02	CRÉDITOS COM RESTRUIÇÃO		24.114.674,08	13.013.525,20	27.798.818,56	9.329.380,72						daniela_almeida	29110d0ce43c4a0ba0b
1.722	8 1.1.2.02.01	CONTRATO DE GESTÃO E CONVÊNIOS		23.845.974,08	8.839.992,71	23.845.974,08	8.839.992,71						daniela_almeida	0c2ee7d13d054958a4d
1.723	8 1.1.2.02.01.001	CRÉDITO DE SUBVENÇÃO CONT. GESTÃO		23.845.974,08	8.839.992,71	23.845.974,08	8.839.992,71						daniela_almeida	48bc1d83e70449a1d801
1.724	8 1.1.2.02.06	ADIANTAMENTOS A COLABORADORES		20.820,85	1.776.341,45	1.772.343,07	24.819,23						daniela_almeida	73f0ed157d246d2b176
1.725	8 1.1.2.02.06.001	ADIANTAMENTO PÉSSAS		18.211,33	42.440,62	50.516,42	8.135,53						daniela_almeida	c498bac72d904fe0833e
1.726	8 1.1.2.02.06.002	ADIANTAMENTO 130 SALARIO		1.314,53	8.339,26	0,00	9.624,79						daniela_almeida	67274ad206e40ca1d7
1.727	8 1.1.2.02.06.003	ADIANTAMENTO SALARIO		3.294,99	1.725.590,57	1.721.826,65	7.058,91						daniela_almeida	1d211aee0f0443e4e01
1.728	8 1.1.2.02.08	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		15.593,60	2.183.118,10	2.008.105,46	190.606,24						daniela_almeida	0a7d28fa2236472388a
1.729	8 1.1.2.02.08.001	ADIANTAMENTO A FORNECEDOR		15.593,60	2.183.118,10	2.008.105,46	190.606,24						daniela_almeida	b501423d71048db0a0
1.730	8 1.1.2.02.12	DESPESAS ANTECIPADAS		134.062,48	0,00	20.796,53	113.265,95						daniela_almeida	e0b79d71d184ed18ba0
1.731	8 1.1.2.02.12.001	SEGUROS A APROPRIAR		134.062,48	0,00	20.796,53	113.265,95						daniela_almeida	e0b79d71d184ed18ba0
1.732	8 1.1.2.02.13	OUTROS DIREITOS		98.223,07	214.072,94	151.599,42	160.696,59						daniela_almeida	15e3bc3e172b4d0c9c5
1.733	8 1.1.2.02.13.001	OUTRAS CONTAS A RECEBER		98.223,07	214.072,94	151.599,42	160.696,59						daniela_almeida	e397ee1853e429325
1.734	8 1.1.5	ESTOQUES		12.205.665,93	10.188.612,98	8.867.178,32	13.527.100,59						daniela_almeida	2a3d55999964c718ba
1.735	8 1.1.5.02	ESTOQUE COM RESTRUIÇÃO		12.205.665,93	10.188.612,98	8.867.178,32	13.527.100,59						daniela_almeida	5e1d7807e1af40c804e
1.736	8 1.1.5.02.01	ESTOQUE CONTATO DE GESTÃO		11.841.318,40	10.077.598,34	8.847.946,08	13.070.970,66						daniela_almeida	d264b11ca12d414137e
1.737	8 1.1.5.02.01.001	EST. MAT. HOSPITALAR C/RESTRUIÇÃO		7.446.257,36	4.390.264,87	3.927.732,52	7.008.789,71						daniela_almeida	4b6a0d29a2d1e4a1a38
1.738	8 1.1.5.02.01.002	EST. MEDICAMENTO C/RESTRUIÇÃO		2.990.646,53	4.150.984,81	3.690.810,40	3.450.823,94						daniela_almeida	3f850c3a2129a47018a0
1.739	8 1.1.5.02.01.003	EST. OUTROS MATERIAIS C/RESTRUIÇÃO		758.648,70	768.868,10	717.171,68	748.660,11						daniela_almeida	78464a7e0d4a0a17c1c
263														
OK														
Insere Importar Alterar Remover														
daniela_almeida SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN														
Anexos Auxiliares														



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4.2. Relatório Econômico DRE HUGO – R\$MM

No mês de março/25, podemos destacar os seguintes resultados:

- Repasse Operacional Acumulado totalizou R\$ 21,4MM;
- As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 26,2MM, tendo como principais custos mão de obra (R\$ 14,4MM), serviços fixos (R\$ 3,6MM) e materiais e medicamentos (R\$ 4,2MM);
- O Déficit Operacional totalizou - R\$ 4,7MM;
- O Resultado Financeiro totalizou R\$ 0,1MM, relativo ao rendimento das aplicações financeiras;
- O Déficit do Exercício totalizou -R\$ 4,6MM;

DRE HUGO - R\$ MM	MENSAL
	MAR/25R
(=) Repasse Operacional Líquido	21,4
(-) Custos e Despesas	26,2
Materiais e Medicamentos	4,2
Gasoterapia	0,1
Alimentação	1,6
Serviços Variáveis	0,3
Mão de Obra	14,4
Consultoria e Auditoria	0,1
Depreciação	0,0
Devedores Duvidosos	0,0
Insumos	0,4
Manutenção	0,7
Patrimônio	0,0
Serviços	3,6
Telefone e Informática	0,3
Treinamento	0,0
Gerais	0,3
Despesas Legais	0,1
Marketing	0,1
(=) Superávit/Déficit Operacional	-4,7
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	0,1
(=) Superávit/Déficit	-4,6

4.3. Análise de Custo KPIH

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

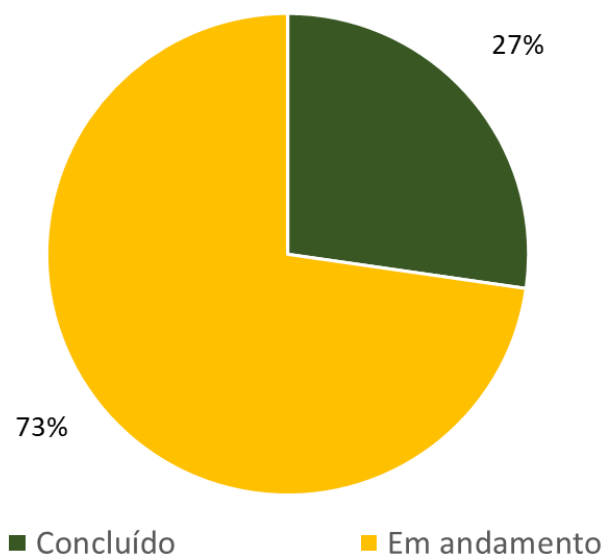
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A competência de fevereiro de 2025 foi entregue no dia 10/04/2025 na plataforma KPIH. Segue abaixo o cronograma referente ao fechamento do mês de março de 2025:

Descrição	Prazo	Status
Consultoria Planisa - Analise fevereiro	01/04/2025	Concluído
Consultoria Planisa - Analise fevereiro	07/04/2025	Concluído
Fechamento KPIH - fevereiro	10/04/2025	Concluído
Consumo de Estoque - março	11/04/2025	Em andamento
Folha Celetistas - fevereiro	14/04/2025	Em andamento
Estatísticas - fevereiro	22/04/2025	Em andamento
Produção - fevereiro	24/04/2025	Em andamento
Folha de Servidores e Residentes - março	25/04/2025	Em andamento
Consultoria Planisa - Analise fevereiro	28/04/2025	Em andamento
Notas Fiscais - março	30/04/2025	Em andamento
Consolidação do Custeio - março	10/05/2025	Em andamento

Cronograma de Fechamento de Custos - KPIH





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



KPIH
Key Performance
Indicators for Health



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo (Einstein) 2/2025 - 2/2025 - Com Depreciação - Sem Recursos Externos

Grupo conta de custo	2/2025		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Pessoal Não Médico	7.728.999,35	0,00	7.728.999,35	30,51
Pessoal Médico	5.392.974,90	0,00	5.392.974,90	21,29
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	4.295.554,55	0,00	4.295.554,55	16,96
Materiais de Consumo Geral	413.385,35	0,00	413.385,35	1,63
Prestação de serviços	5.877.589,46	0,00	5.877.589,46	23,20
Gerais	1.623.548,23	0,00	1.623.548,23	6,41
Total	25.332.051,86	0,00	25.332.051,86	100,00

4.4. Relatório Financeiro

Posição de Caixa:

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO			
Bancos	Saldo em 01-01-2025	Saldo em 01-02-2025	Saldo em 01-03-2025
Banco Safra - 254903-9	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco Safra - 256485-1	R\$ 19.585,68	R\$ 16.763,03	R\$ 148.362,45
Banco Caixa Custeio - 577620282-1	R\$ 99.728,03	R\$ 1.632.725,47	R\$ 565.910,10
Banco Caixa Investimento - 7222-2	R\$ 766,60	R\$ 914,95	R\$ 1.238.524,98
Banco Caixa Rescisão - 7223-0	R\$ 94.887,75	R\$ 129.211,94	R\$ 54.281,27
Banco Bradesco Cuisteio - 39068-2	R\$ 115.831,23	R\$ 60.631,35	R\$ 34.779,85
Banco Caixa - Aplicação Custeio	R\$ 13.582.560,79	R\$ 11.206.089,70	R\$ 26.653.379,12
Banco Caixa - Aplicação Investimento	R\$ 23.309.568,24	R\$ 30.876.628,10	R\$ 27.443.065,47
Totais	R\$ 37.222.928,32	R\$ 43.922.964,54	R\$ 56.138.303,24
Rendimento Real - Mês	R\$ 483.933,93	R\$ 479.635,17	R\$ 432.491,93
Rendimento Real - Acumulado	R\$ 2.644.538,63	R\$ 3.124.173,80	R\$ 3.556.665,73
Rentabilidade	1,30%	1,09%	0,77%

No mês de março, a aplicação obteve um rendimento de R\$ 432.491,93 (quatrocentos e trinta e dois mil e quatrocentos e noventa e um reais e noventa e três centavos).

No acumulado as aplicações financeiras obtiveram um rendimento total de R\$ 3.556.665,73 (três milhões e quinhentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e sessenta e cinco reais e setenta e três centavos).

Fluxo de Caixa:

Março/2025

Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos, Gastos e Devolvidos ao Poder Público	
Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - CGE/TCE- 2ª Edição - 2021 - Item 3.9/Financeiro	
NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - GOIÁS	
CNPJ: 02.529.964/0001-57	
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: SOCIEDADE BENEF. ISRAELITA BRAS. HOSPITAL ALBERT EISNTEIN	
CNPJ: 60.765.823/0090-05	
NOME DA UNIDADE GERIDA: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS - DR. VALDEMIRO CRUZ	
CNPJ:	
CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO Nº: 097/2024 SES/GO	
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: INÍCIO 07/08/2024 E TÉRMINO 04/12/2027	
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - CUSTEIO :R\$	21.322.433,06
PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO - INVESTIMENTO :R\$	0,00



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório Financeiro Mensal

Competência: 03/2025	Em Reais
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	43.922.964,54
1.1 Caixa	R\$ -
1.2 Banco conta movimento	R\$ 1.840.246,74
1.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 1.632.725,47
1.2.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1	R\$ 16.763,03
1.2.3 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2	R\$ 60.631,35
1.2.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 914,95
1.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ 129.211,94
1.3 Aplicações financeiras	R\$ 42.082.717,80
1.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$ 11.206.089,70
1.3.2 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$ -
1.3.3 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 FUNDO RESCISÓRIO	R\$ -
1.3.4 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 30.876.628,10
1.3.5 BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 APL CUSTEIO	R\$ -
SALDO ANTERIOR (1= 1.1+ 1.2 + 1.3)	R\$ 43.922.964,54
2. ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 45.582.023,07
2.1 Repasse - CUSTEIO	R\$ 40.627.823,90
2.1.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 40.555.397,57
2.1.2 Repasse - Piso de Enfermagem	R\$ 72.426,33
2.2 Repasse - C/C - INVESTIMENTO	R\$ 3.933.736,30
2.2.1 Repasse - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8	R\$ 3.933.736,30
2.3 Repasse - C/C - RESCISÓRIO	R\$ 146.859,61
2.3.1 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 RESCISÓRIO	R\$ 146.859,61
2.4 RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 432.491,93
2.4.1 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - CUSTEIO	R\$ 147,12
2.4.2 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 145.706,32
2.4.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 286.638,49
2.4.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ -
2.5 Outras entradas: RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	R\$ 276.250,33
2.6 Aporte para Caixa	
2.7 Devolução do Saldo de Caixa	R\$ 1.013,58
2.8 Reembolso de Despesas	R\$ 163.847,42
SUBTOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1+2.2+2.3+2.4+2.5+2.6+2.7)	R\$ 45.582.023,07
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 33.266.000,00
3.1 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA CUSTEIO	R\$ 25.753.000,00
3.1.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$ 25.753.000,00
3.1.2 Resgate Aplicação - SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$ -
3.2 TOTAL RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA INVESTIMENTO	R\$ 7.513.000,00
3.2.1 Resgate Aplicação - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 - INVESTIMENTO	R\$ 7.513.000,00
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2.1)	R\$ 33.266.000,00
TOTAL DAS ENTRADAS (2+3)	R\$ 78.848.023,07
4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 44.847.381,98
4.1 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA - CUSTEIO	R\$ 41.054.583,10
4.1.1 Aplicação Financeira - BRADESCO AG. 2372 C/C 39068-2 - APLICAÇÃO	R\$ -
4.1.2 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 - APLICAÇÃO	R\$ 41.054.583,10
4.2 TOTAL APLICAÇÃO FINANCEIRA- INVESTIMENTO	R\$ 3.792.798,88
4.2.1 Aplicação Financeira - CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$ 3.792.798,88
4.3 TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2.1)	R\$ 44.847.381,98
4.3.1 Entrada Conta Aplicação Financeira (+)	R\$ -
4.3.2 Saida Conta Aplicação Financeira ref. Resgate em Conta (-)	R\$ -
Movimentação Financeira em Conta Aplicação	R\$ 11.581.381,98



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	R\$	33.332.086,58
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	R\$	26.953.362,12
5.1.1 Pessoal	R\$	5.050.083,32
5.1.2 Serviços	R\$	13.028.293,23
5.1.3 Materiais e Insumos	R\$	6.667.131,57
5.1.4 Tributos: Impostos, Taxas e Contribuições	R\$	609.132,22
5.1.5 Outros Fornecedores	R\$	-
5.1.6 Investimentos	R\$	-
5.1.7 Encargos Sobre folha de Pagamento	R\$	1.177.122,65
5.1.8 Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	R\$	20.996,19
5.1.9 Outros: Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	-
5.1.10 Concessionárias (Água, Luz e telefonia)	R\$	179.428,35
5.1.11 Rescisões trabalhistas	R\$	138.606,93
5.1.12 Diárias	R\$	-
5.1.13 Pensão Alimentícia	R\$	5.951,62
5.1.14 Adiantamento		
5.1.15 Despesas com Viagens	R\$	-
5.1.16 Despesas com Vale Transporte	R\$	31.489,79
5.1.17 Despesas Bancárias	R\$	-
5.1.18 Custas Processuais	R\$	-
5.1.19 Reembolso de Despesas (-)	R\$	-
5.1.20 Reembolso de Rateio (-)	R\$	34.020,62
5.1.21 Recibo de Pagamento a Autônomo	R\$	11.105,63
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= SOMA 5.1.1 à 5.2.4)	R\$	26.953.362,12
6. TRANSFERÊNCIAS	R\$	45.857.381,98
6.1 Transferências para Conta Aplicação	R\$	45.857.381,98
6.2. Aporte para Caixa (-)	R\$	-
6.3. Devolução do Saldo de Caixa (-)	R\$	-
6.4. Bloqueio Judicial (-)	R\$	-
TOTAL TRANSFERÊNCIAS (6=6.1+6.2+6.3)	R\$	45.857.381,98
7. PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	R\$	6.378.724,46
7.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários, etc)	R\$	5.774.765,06
7.2 Aquisições de Bens Imobilizados	R\$	392.944,21
7.3 Aquisições Direito de Uso de Software	R\$	211.015,19
7.4 Outros - Taxa de Análise de Projetos Arquitetônicos	R\$	-
TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (7= 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4)	R\$	6.378.724,46
8. VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	R\$	34.597,79
8.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	R\$	-
8.2 Valores Devolvidos à Contratante - INVESTIMENTO	R\$	34.597,79
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (8= 8.1 + 8.2)	R\$	34.597,79
9. SALDO BANCÁRIO FINAL EM 31/03/2025	R\$	56.138.303,24
9.2 Banco conta movimento	R\$	2.041.858,65
9.2.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 CUSTEIO	R\$	565.910,10
9.2.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	1.238.524,98
9.2.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 CUSTEIO	R\$	148.362,45
9.2.4 BRADESCO AG. 2372-8 C/C 39068-2 CUSTEIO	R\$	34.779,85
9.2.5 CEF AG. 0012 C/C 580134418-3 - RESCISÓRIO	R\$	54.281,27
9.3 Aplicações financeiras	R\$	54.096.444,59
9.3.1 CEF AG. 0012 C/C 577620282-1 APL CUSTEIO	R\$	26.653.379,12
9.3.2 CEF AG. 0012 C/C 580134407-8 INVESTIMENTO	R\$	27.443.065,47
9.3.3 SAFRA AG. 0115 C/C 256485-1 APLICAÇÃO	R\$	-
SALDO BANCÁRIO FINAL : 9= (1+2)-(4.2.3+5+6.2+6.3+6.4)	R\$	56.138.303,24
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	R\$	-
10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS		
TOTAL DAS GLOSAS		
11. Nota Explicativa:		



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. Operações

5.1 Facilities

Workshop de Lavanderia: Cuidar Começa Pelos Detalhes

Teve como objetivo conscientizar a equipe assistencial sobre a importância do uso correto e cuidadoso do enxoval hospitalar, destacando o impacto das pequenas atitudes diárias na qualidade, segurança e custo do hospital;



5.2 Segurança e Bombeiros

- Implantação de equipamentos individuais para atendimento a ocorrências de incêndio e espaços confinados.



- Apoio e integração no fluxo de captação de órgãos, onde a equipe de segurança e bombeiros garante a entrada, saída e permanência das equipes de forma segura, elaborando rotas e fluxos para dar celeridade a captação e a mobilização das equipes de transporte.





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Integração com as forças públicas em ocorrências que envolvam o ambiente hospitalar, prestando o devido apoio e promovendo mais segurança nos fluxos de atendimento a estes eventos.



5.3. Engenharia Clínica

Atividades de recebimento e instalação de equipamentos médico-hospitalares adquiridos com recursos a título de investimento: 01 (um) tomógrafo por impedância elétrica e 01 (um) raio-X móvel digital.

5.3.1. 01 (um) tomógrafo por impedância elétrica



5.3.2. 01 (um) raio-X móvel digital



5.4. Projetos e obras

5.4.1 Entregas parciais do Plano Diretor



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



PGMAR



PGMAR



HUGO

ESTUDO PRELIMINAR DE VIABILIDADE AMBIENTAL E URBANÍSTICA

Obra: HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA -
HUGO

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

Plano Diretor de Obras 2025

Objeto: HUGO – Hospital de Urgências
de Goiás

HISTÓRICO DE REVISÕES DO DOCUMENTO: 00000-PE-XXX-00000-XXX-XXX

Rev.	Data	Descrição	Elaborado	Verificado por: Gerente Técnico	Aprovado
00	04/02/225	Emissão Inicial	Ecoeng		

24191-EP-ARQ-00002-DOC-GER

02					
01					
00	10/02/2025	Emissão Inicial	Vinicius Ferreira	Flávia Faria	Kadu
Rev.	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado

MATRIZ
Rua Conde de Irajá, 314
Vila Mariana - São Paulo/SP
(11) 2507-4091 / 2628-8095

FILIAL RJ
Rua Voluntários da Pátria, 45 – Sala 1308
Botafogo – Rio de Janeiro/RJ
(21) 3923-5651

www.pgmak.com.br



NOSSOS ENDEREÇOS

Rua Conde de Irajá, 314 - Vila Mariana - São Paulo/SP
Av. Yojiro Takasaka, 4384, Sala 506 - Alphaville/SP
Av. Atlântica, 3264, 5º Andar - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

1

5.4.2 Conclusão do Projeto Básico e protocolo para análise da Vigilância Sanitária Municipal – UTI 5





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Prefeitura de Goiânia
Consulta Processos em Andamento

Processo	92338276	Data Autuação	20/02/2025
Requerente	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE- HUGO		
Assunto	670 - ANALISE DE PROJETO ARQUITETONICO - VIG.SANIT		
Orgão Autuação	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE		
Endereço			
Nº SEI			

5.5. Manutenção Predial

5.5.1 Manutenção Predial

Durante o mês de abril foram executados os serviços de manutenção predial e hospitalar programados, bem como atendimentos emergenciais, visando garantir a operacionalidade, segurança e o bom estado de conservação das instalações.

As intervenções abrangeram diversas áreas, como: instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de climatização, reparos civis e manutenção.

Todos os serviços foram realizados em conformidade com as normas técnicas e os padrões de qualidade estabelecidos, buscando minimizar qualquer impacto nas rotinas diárias.

Destaque do período a conclusão da reforma do piso da tomografia.



Figura 01 - Conclusão da reforma do piso da tomografia

6. Núcleo de Qualidade, Segurança do Paciente e Práticas Assistenciais

No controle e acompanhamento da adesão das equipes assistenciais aos protocolos e procedimentos de sua área de atuação por meio da coleta de dados, elaboração e análise de indicadores, bem como implementar projetos e iniciativas de melhoria contínua visando o aprimoramento dos processos. Visando isso, segue abaixo, algumas ações já iniciadas nas áreas;

6.1 Boas práticas - Cirurgia segura e Alerta de Medicamentos de Alta Vigilância



- ✓ Alerta de demarcação de sítio cirúrgico e lateralidade;
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Utilização das canetas de demarcação cirúrgica;
- ✓ Preenchimento do Check list de cirurgia segura;
- ✓ Preenchimento correto dos termos cirúrgicos;
- ✓ Orientações e cuidados sobre medicamentos MAVI (Medicamento de Alta Vigilância);
- ✓ Identificação (etiqueta vermelha), separação e controle dos MAVI;
- ✓ Treinamento de manipulação de Bomba de Infusão e aquisição de equipamentos BIC;

6.2 08/24 - Treinamento cuidados com acesso venoso periférico



- ✓ Orientações de boas práticas em cuidados com cateteres periféricos;
- ✓ Utilização do uso da película transparente para avaliação de sítio de inserção e sinais de flebite;
- ✓ Cuidados com acessos periféricos (proteção durante banho; realização de flushing antes e após administração de medicações; não utilização de fitas não estéreis, fitas microporosas e esparadrapos; Avaliações de cuidados com o manuseio do cateter);
- ✓ Orientação sobre o passo a passo de como utilizar a película e estabilizar o cateter;

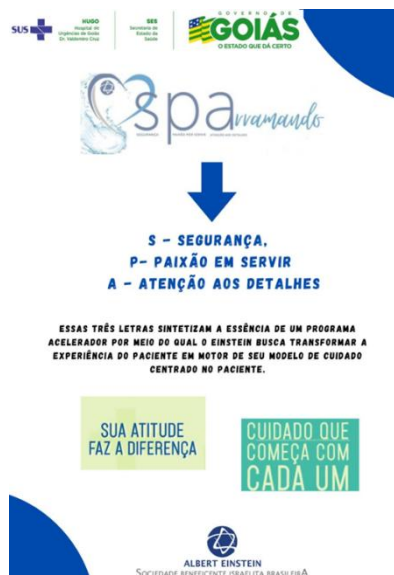


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.3 07/24 - Treinamento sobre o modelo Einstein de Atendimento “SPA”



- ✓ Segurança
- ✓ Paixão em servir
- ✓ Atenção aos Detalhes “NÃO É COMIGO, MAS É”

6.4 07/24 - Protocolo de Quedas - Ações para prevenção



- ✓ Aquisição de novas macas;
- ✓ Retirada e manutenção de macas danificadas e enferrujadas;
- ✓ Participação em eventos voltados para prevenção de Queda;

6.5 07/24 - Adaptações para o carro de Emergência

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



KIT VAD

JULHO/2024

1 Bolsa-válvula-máscara (ambu) adulto
1 Bougie



1 Cânula de guedel nº 3, 4, 5
1 Máscara laringea adulto nº 4, 5



1 Lidocaina spray
1 Seringa 20ml

ITENS A PARTE NA GAVETA:

TUBOS ENDOTRAQUEAIS
CÂNULAS TRAQUEOSTOMIA
FIXADOR ENDOTRAQUEAL
LÂMINAS E LARINGO



VAMOS MANTER AS
BOAS PRÁTICAS COM
O DISPOSITIVO BOLSA-
VÁLVULA-MÁSCARA!!!



Disponíveis nas gavetas
de intubação dos carros
de emergência - CMC, CC
e MDA (tomografias e
endoscopia).

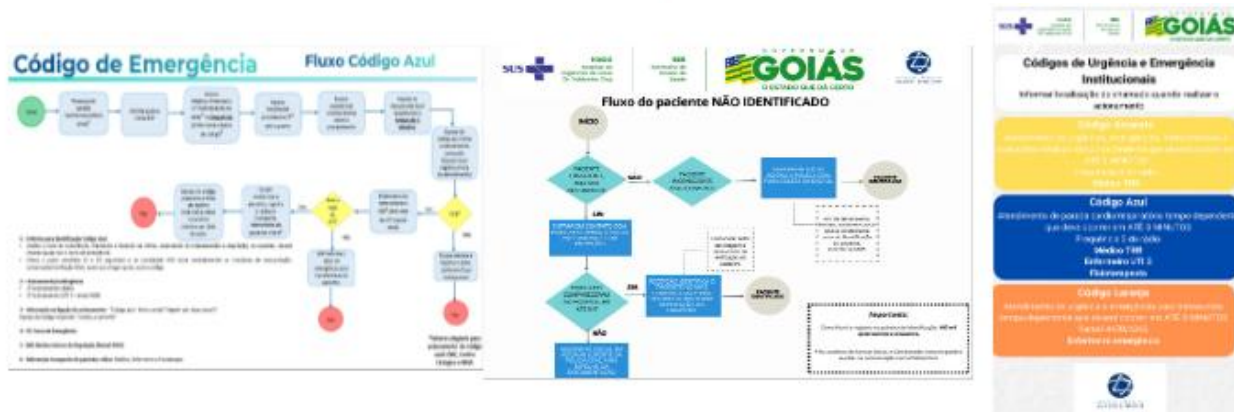


ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE TRANSILTA BRASILEIRA

- ✓ Montagem de Kit VAD (via área difícil) e adaptado nos carros de emergência;
- ✓ Treinamento e orientação para a equipe assistencial das novas aquisições;

6.6 08/24 - Revisão e/ou construção de Fluxos Assistenciais





- ✓ Adaptação dos carros de emergência conforme protocolo matricial;
- ✓ Criação dos códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Treinamento sobre códigos Azul e Amarelo;
- ✓ Criação do fluxo de paciente vítima de Violência (Visita do Batalhão Maria da Penha);
- ✓ Criação do fluxo do paciente não identificado (Apoio da Central de desaparecidos para coleta de digital).

6.7 AUDITORIA FAAP (Formulário de avaliação de acesso periférico)

- 09/24 - Orientações e prevenção de flebite/1ª auditoria FAAP



- ✓ Reforço com a equipe sobre a importância do uso da película em acessos periféricos;
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Reforço sobre a não utilização de fitas não estéreis em acessos periféricos;
- ✓ Programa de prevenção de Flebite - 1ª auditoria para avaliação de acessos periféricos (FAAP);
- ✓ Implantações de ações matriciais (programas de prevenção);

6.8 09/24 - Padronização dos carros de emergência



- ✓ Treinamento com equipe assistencial sobre o novo modelo do carro de emergência;
- ✓ Treinamento de conferência e rotinas com o carro de emergência;

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS DR. VALDEMIRO CRUZ
Av. 31 de Março, s/n - Setor Pedro Ludovico - Goiânia - Goiás - 74820-300



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Disponibilização de cilindros de oxigênios para todos os carros de emergência;
- ✓ Treinamento da equipe assistencial com manuseio dos novos cilindros;

6.9 10/2024 Protocolo queda/orientações plano de cuidados



- ✓ Instituição do Protocolo de Queda para pacientes Internos, Externos e Acompanhantes;
- ✓ Treinamento das equipes sobre a implantação do protocolo de queda;
- ✓ Introdução do uso da pulseira Laranja para sinalização do risco;
- ✓ Apoio matricial para disseminação do protocolo;

6.10 Informes com passo a passo e QR-code sobre o sinapse 06/06 e 17/06- orientações in-loco



- ✓ Implantação do novo canal de notificação - Interact/Sinapse;
- ✓ Disponibilização do Qr-Code de acesso nas áreas assistenciais (mesas e computadores);
- ✓ Treinamento das equipes sobre o manuseio da nova ferramenta;



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Reforço com as equipes sobre a importância do sistema de notificações;
- ✓ Disponibilização do canal na rede interna da unidade (Intranet); Ação do Dia Mundial da Segurança do

6.11 Ação do Dia Mundial da Segurança do Paciente 17 de Setembro



- ✓ Comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente, com o tema "Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente". Com o slogan "Faça certo, torne seguro!";
- ✓ Dinâmica com a ferramenta Kahoot com lideranças e equipes assistenciais sobre o tema da



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



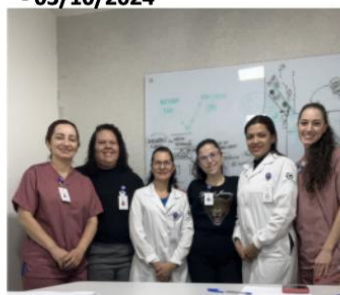
- campanha;
- ✓ Coffee break com as equipes, lideranças e entrega de lembrança sobre a segurança do paciente;
- ✓ Atividades nas áreas assistenciais com dinâmica e interação sobre o tema da campanha entrega de brindes;

6.12 Instituição das Comissões

Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele – 13/09/2024



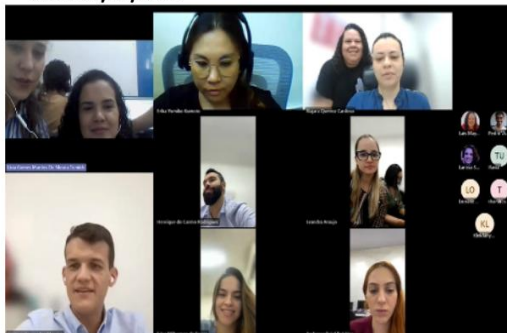
Comissão de Biossegurança - 03/10/2024



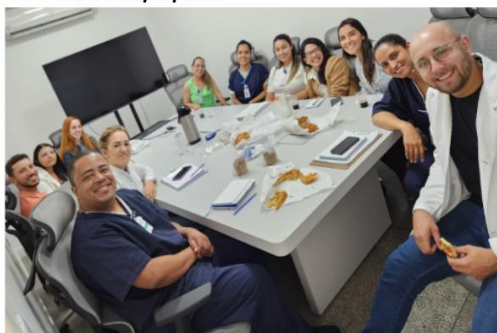
Comissão de Acidentes com Material Biológico - 07/10/2024



Comissão de controle de infecção Hospitalar – CCIH 07/10/2024



Comissão da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional - 09/08/2024



Comissão de Proteção Radiológica - 02/10/2024





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão de Verificação de Óbitos - 09/10/2024



Comissão de Análise e Revisão de Prontuário - 17/10/2024



Comissão de Farmácia e Terapêutica - 22/10/2024



**Comissão de Qualidade e Núcleo da
Segurança do Paciente - 04/10/2024**



Comissão de Longa Permanência - 21/10/2024



Comitê Transfusional- 22/10/2024





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIHDOTT HUGO - 22/10/2024



Comissão de Documentação Médica e Estatística- 29/10/2024



- ✓ Instituição das comissões
- ✓ 1ª reunião das comissões já instituídas para definição das ações e cronograma;
- ✓ Todas as comissões instituídas já possuem Portarias e Regimentos atualizadas;
- ✓ Encontros para esclarecimentos e sanar dúvidas;
- ✓ Orientações do papel das comissões e a realização do Relatório SIGUS;
- ✓ Demais comissões não instituídas, em processo de elaboração e votação;

6.13 Apostila do Safety Huddle Setoriais – 19/09/2024



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- ✓ Entrega de apostila para ser realizadas durante Safety Huddle das áreas setoriais.
- ✓ Início das reuniões setoriais e inclusão das equipes assistenciais.

6.14 Visita na Vigilância de Saúde - 26/09/2024



- ✓ Visita na Vigilância Sanitária para esclarecimentos e orientações;
- ✓ Cadastro Notivisa para início de notificações.

6.15 Visita de Segurança no Centro Cirúrgico



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



6.16 Visita de Segurança na CMC



6.17 Visita de Segurança na Emergência



6.18 Visita de Segurança nas UTI's



- ✓ Iniciado visitas de seguranças nas áreas assistenciais;
- ✓ Elaborado cronograma para todos os setores terem análises dos problemas que impactam direto e indiretamente na segurança do paciente;
- ✓ Elencados todos os problemas analisados nas áreas e prazos para serem resolvidos.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7. Estomaterapia

7.1 Minuto Pele



- ✓ Temas como: fixação de uripen, fixação de sonda vesical de demora, fixação de sonda nasoenteral, banho e o uso de antissépticos, mudança de decúbito.

7.2 CicatrizaÇÃO



- ✓ Treinamento com temas: avaliação de lesões, processo de enfermagem, prescrição de curativos, técnicas de curativos.
- ✓ Treinamento da Terapia por Pressão Negativa com enfermeiros e médicos.

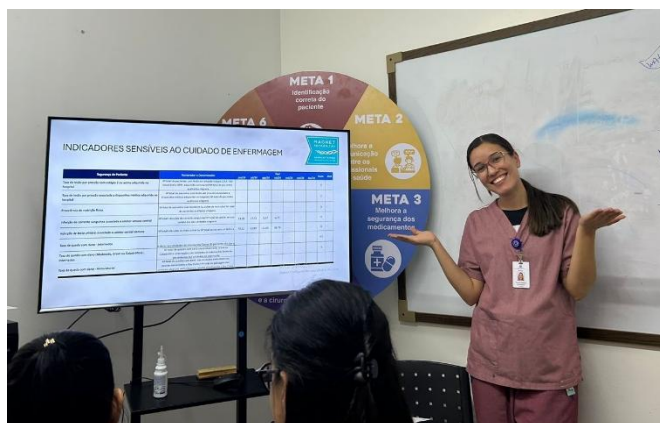


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.3 Auditoria Magnet



✓ Auditados 356 pacientes



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.4 Visita ao Einstein Morumbi



- ✓ Visita técnica para conhecimentos dos protocolos da SBIBAE

7.5 Participação de Eventos Científicos



- ✓ Jantar científico com o uso de curativo hidrofóbico em São Paulo;

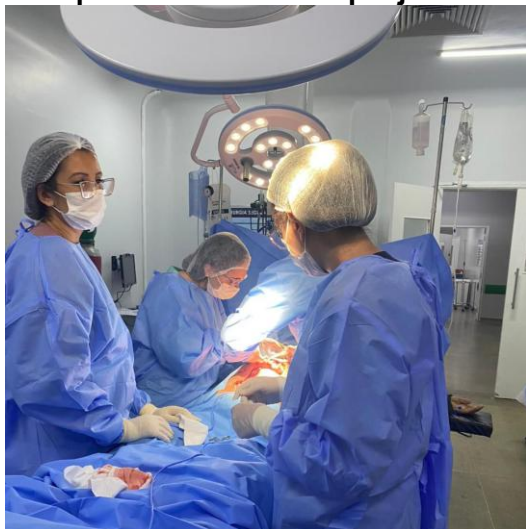


HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.6 Apoio da Estomaterapia junto a Equipe de Cirurgia Geral



7.7 Oficina de Coxins



Confeccionado 1187 posicionadores de setembro/2024 a janeiro/2025.

7.8 Semana de Prevenção de Lesão por Pressão



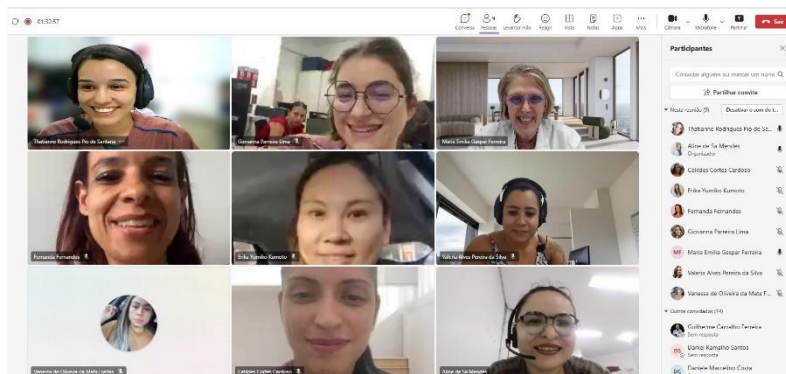
HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



✓ Evento realizado nos dias 18 a 22 de novembro.

7.9 Análise de Causa Raiz (ACR)



✓ Discussão sobre os casos never events de lesões por pressão e elaboração de plano de ação.

7.10 Instalação de Terapia por Pressão Negativa



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



7.11 Auditoria Magnet Fev

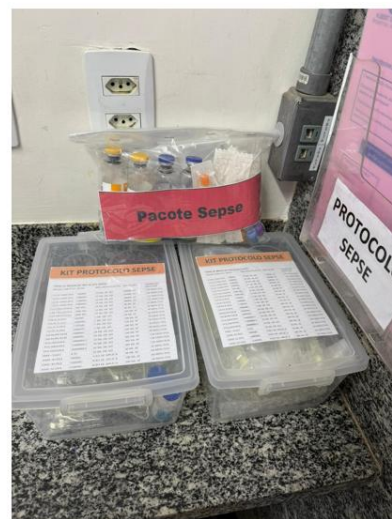
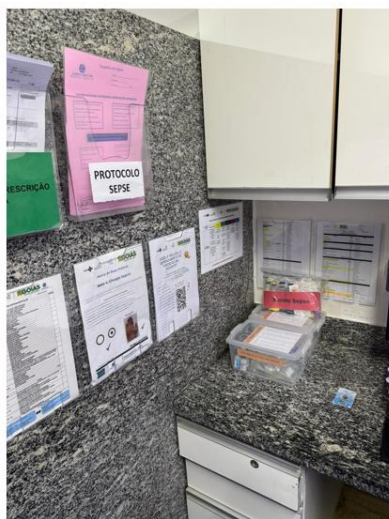
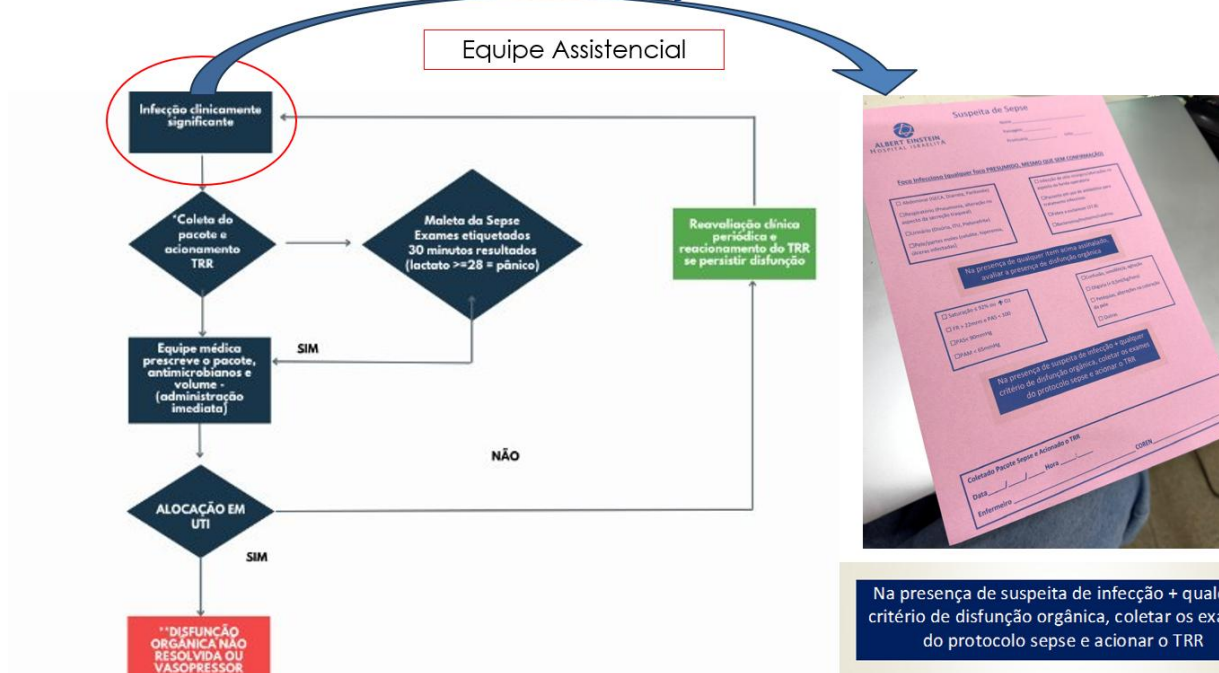


8 Formação de Brigadistas



9 Implementação do Protocolo de Seps

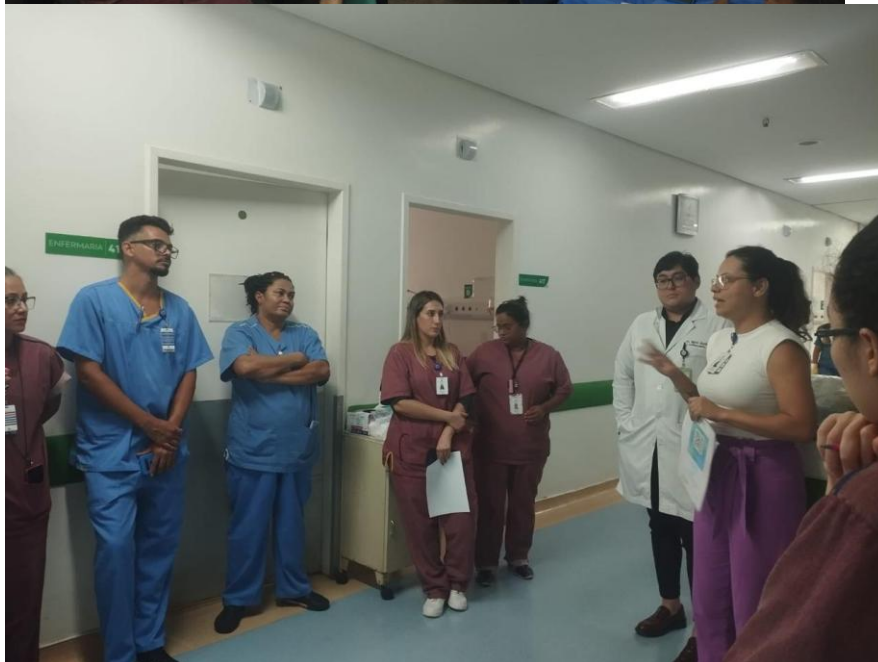
Fluxo do Protocolo de Seps





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



10 Integração de segurança do colaborador



11 Capacitação de Cateterismo Vesical de Demora

VOCÊ JÁ CONHECE TUDO SOBRE CATETERISMO VESICAL?

LIVE COM ESPECIALISTA
ENF^a DEJANIRA REGAGNIN

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA PARTICIPAR CONOSCO!

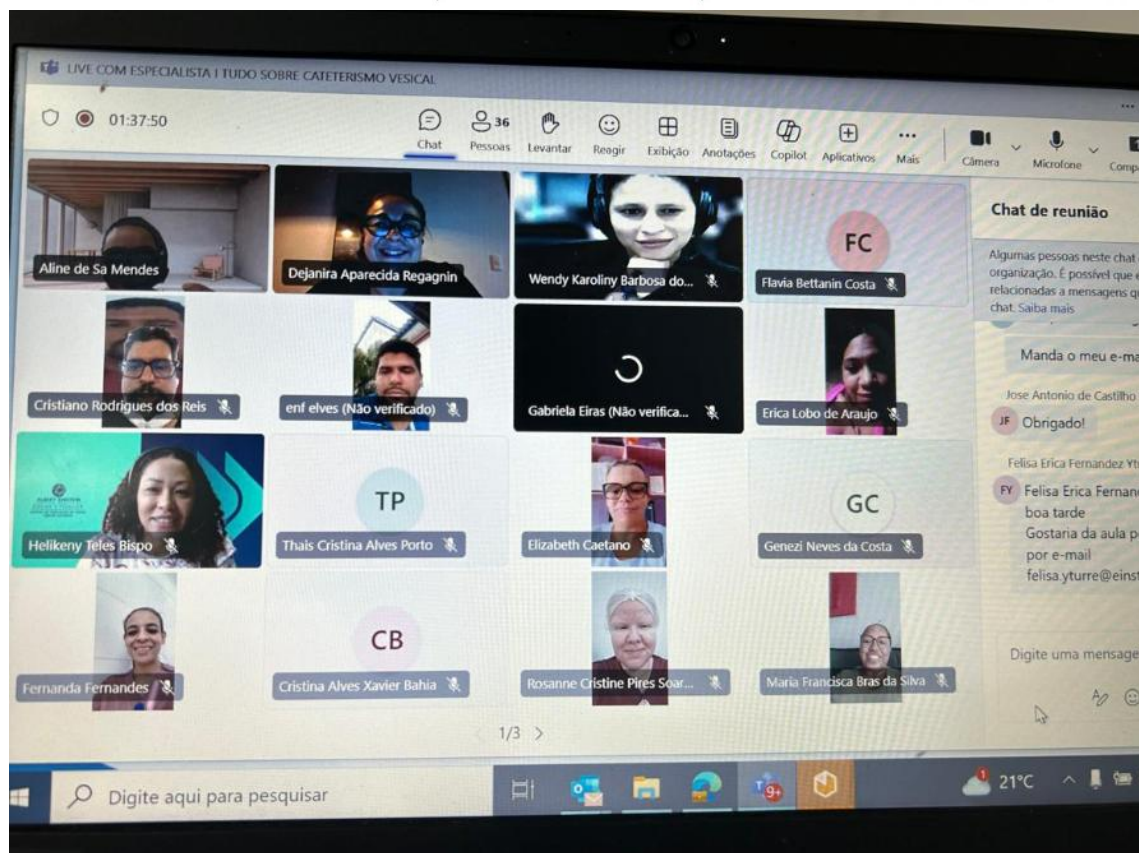
DATAS: 27/01 AS 15:00H E DIA 28/01 AS 20:00H
LOCAL: TEAMS (ONLINE)
PUBLICO ALVO: ENFERMEIROS



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



12 Alerta de Biossegurança

HUGO
Atualizado 14/01/2025

ALERTA DE BIOSSEGURANÇA
Devido à recorrência de casos COVID-19 e outros vírus respiratórios, recomendamos:

1. Todos os profissionais que atuam na Unidade de Pronto-Atendimento devem utilizar máscara N95 durante todo o plantão.
2. Pacientes em ar ambiente no PA e acompanhantes deverão utilizar máscara cirúrgica.
3. Manter o uso de máscara cirúrgica por TODOS os profissionais das áreas assistenciais (UTI's, Centro Cirúrgico e durante atendimento de pacientes internados nas enfermarias e MDA) e demais áreas conforme risco da atividade.
4. Permanece facultativo uso da máscara cirúrgica para profissionais assintomáticos em áreas administrativas, corredores, postos de enfermagem das enfermarias e ambulatorios.

Dúvidas: SCIRAS HUGO - ramal 4391
scirashugo@einstein.br

SCIH

SUS **HUGO** **SES** **GOIÁS**
Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz
Secretaria de Estado da Saúde
GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

13 Divulgação do Canal de Denúncia



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CANAL DE DENÚNCIAS

INFORME DE ORIENTAÇÃO

O Canal de Denúncias é o principal meio de comunicação para relatar atos que possam infringir as diretrizes do Manual de Conduta Ética e as políticas da Sociedade. Para garantir imparcialidade e confidencialidade das informações relatadas, o processo de recebimento dos relatos conta com apoio de empresa especializada e independente.

COMO FUNCIONA

- 24 horas por dia/ 7 dias por semana
- As informações são sigilosas
- As denúncias podem ser feitas anonimamente

QUAIS SITUAÇÕES DENÚNCIAR?

- Violações às diretrizes contidas no Manual de Conduta Ética do Einstein.
- Condutas que não estejam, ou pareçam não estar, em conformidade com leis, normas, regulamentos e/ou políticas e procedimentos internos do Einstein. Qualquer ação que caracterize má conduta deve ser relatada.
- Conflito de interesses.
- Casos de fraude, corrupção e suborno.
- Assédio moral e sexual.
- Desvios éticos na prática médica, assistencial, ensino e pesquisa.

COMO ACESSAR O CANAL DE DENÚNCIAS?

- 0800-741-0004
- WWW.EINSTEIN.BR/COMPLIANCE
- Intranet > Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance > Canal de Denúncias

COMO RELATAR?

• O QUE? DESCRIÇÃO DETALHADA DO RELATO.	• QUEM? NOME COMPLETO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS E TESTEMUNHAS, SE HOUVER.	• QUANDO? DATAS EM QUE ACONTECEU OU ACONTECERÁ SITUAÇÃO.	• ONDE? UNIDADE, BLOCO, ANDAR, ALA, DEPARTAMENTO.	• QUANTO? SE FOR POSSÍVEL MEDIR, OS VALORES ENVOLVIDOS NO CASO.	• PROVAS? SE ELAS EXISTEM E ONDE PODEM SER ENCONTRADAS, ANEXAR DOCUMENTOS E OUTROS ARQUIVOS PELA INTERNET.
---	--	--	---	---	--

ALBERT EINSTEIN
Sociedade Anônima de Medicina Especializada

JANEIRO 2025 - Qualidade



Reunião da Comissão de prontuário com a parceria da TI – Criou o Painel de indicadores, iniciando a análise qualitativa de 100% dos prontuários - 28/01/2025.



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



1º Reunião da Comissão de Ética de Enfermagem do Hugo eleita em 2025 - 26.02.2025



Benchmarking entre o time de Qualidade e práticas assistenciais e segurança do Hugo e HMAP em Fevereiro 2025.



Workshop Raciocínio Clínico - Enfermagem 20.02.2025



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Reunião Qualidade e Seniores – 13.03.2025



Planejamento Estratégico Anual de Qualidade e Segurança - Regional Goiás -21.03.2025



**COREN-GO EMPOSSA COMISSÃO DE
ÉTICA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE
URGÊNCIAS DE GOIÁS - HUGO**

Leia a matéria completa:
www.corengo.org.br

Posse da Comissão de Ética de Enfermagem no HUGO pela diretoria do Coren - GO – 27.03.2025



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Feira de ISC Ação CCIH e Qualidade - Demarcação Cirúrgica – 25.03.2025



META 4

CIRURGIA SEGURA - DEMARCAÇÃO CIRÚRGICA

OBJETIVO:
Garantir a segurança antes, durante e após qualquer procedimento invasivo ou cirúrgico e prevenir eventos adversos e Never Events, por exemplo: retenção de corpo estranho.

DEMARCAÇÃO SÍTIO CIRÚRGICO E LATERALIDADE



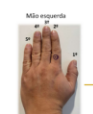
- A demarcação recomendada é formato de círculo ou alvo. Outros símbolos são proibidos, ex: "sim", "X", etc.



- Cirurgias na face identificar o sítio cirúrgico na pulseira cor **VERDE LIMÃO** no membro superior no lado a ser operado, contendo a informação da lateralidade (ex. olho direito)



- Coluna vertebral a marcação deverá ocorrer por região (cervical, torácica, lombar e sacral).



- Procedimentos de imobilização de membros (gesso, fixadores) deverão ter o local de intervenção próximo demarcado.

- Nos casos de cirurgia no dedo, a demarcação deve ser no dedo ou o mais proximal possível.

Para mais informações: Pasta de Rede => Gestão da Qualidade => GESTÃO EINSTEIN => 18. METAS DA SEGURANÇA DO PACIENTE - EINSTEIN



Orientações sobre demarcação cirúrgica 25.03.2025



Reunião dos Seniores mensal - Março 2025



HUGO
Hospital de
Urgências de Goiás
Dr. Valdemiro Cruz

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Relatório emitido em 15 de Abril de 2025.

Fabiana Rolla
Diretora técnica e administrativa

Danilo da Silva Lili
Gerente Financeiro
